



ESTRATÉGIA NACIONAL DE INCLUSÃO FINANCEIRA

2016-2022



DISCURSO DE ABERTURA

*Por S. Excia o Governador do BM
Rogério Lucas Zandamela*

CERIMÓNIA DE LANÇAMENTO OFICIAL DO MAPEAMENTO
GEORREFERENCIADO (GIS) DOS PONTOS DE ACESSO
AOS SERVIÇOS FINANCEIROS

Excelentíssimo Senhor Director Residente do Banco Mundial em Moçambique,

Senhor Ministro dos Transportes e Comunicações,
Excelência

Senhora Vice-Ministra da Economia e Finanças,
Excelência

Excelentíssima Senhora Coordenadora do Programa de Desenvolvimento Espacial do Ministério dos Transportes e Comunicações,

Excelentíssimo Senhor Director-geral, da Autoridade Reguladora das Comunicações de Moçambique,

Excelentíssimo Senhor Presidente da Associação Moçambicana de Bancos,

Excelentíssima Senhora Directora Executiva do Financial Sector Deepening Moçambique,

Excelentíssimos Senhores Membros do Conselho de Administração do Banco de Moçambique,

Senhores Presidentes dos Conselhos de Administração e das Comissões Executivas das instituições financeiras,

Digníssimos Senhores Representantes das instituições de crédito e sociedades financeiras,

**Distintos Convidados,
Minhas Senhoras,
Meus Senhores,**

Muito bom dia!

Em primeiro lugar quero, em nome do Conselho de Administração do Banco de Moçambique e em meu nome, saudar a todos os presentes e dar as boas-vindas a esta Cerimónia de Lançamento Oficial do Mapeamento Georreferenciado (GIS) dos Pontos de Acesso aos Serviços Financeiros;

A presente cerimónia traduz o compromisso do país, e em particular do Governo, com a implementação da Estratégia Nacional de Inclusão Financeira 2016-2022, elaborada no âmbito da Estratégia de Desenvolvimento do Sector Financeiro 2013-2022;

Esta cerimónia tem em vista o lançamento oficial do projecto de mapeamento GIS dos pontos de acesso para a recolha de dados sobre os serviços financeiros, bem como a apresentação do ponto de situação desta recolha com recurso à plataforma GIS, iniciada em 2018.

**Minhas Senhoras,
Meus Senhores,**

O mapeamento GIS dos pontos de acesso aos serviços financeiros insere-se no Pilar 1 da Estratégia Nacional de Inclusão Financeira 2016-2022, referente ao Acesso e Uso de Serviços Financeiros;

Este projecto tem como principal objectivo a melhoria da capacidade de análise combinada dos pontos de acesso aos serviços financeiros com outras potencialidades socioeconómicas do país disponibilizadas pela plataforma.

Adicionalmente, o projecto visa contribuir para a melhoria da formulação e monitoria de políticas públicas e privadas para a extensão da actividade financeira às zonas rurais, e consequente aumento dos níveis de inclusão financeira do país;

Importa referir que a concretização deste projecto deve-se ao esforço empreendido pelo Ministério dos Transportes e Comunicações, a quem endereçamos os nossos profundos agradecimentos pela capacitação dos técnicos do Banco de Moçambique e representantes das instituições financeiras;

Este agradecimento é extensivo ao FSDMoç e ao Banco Mundial pelo apoio concedido para a implementação deste projecto, e aos representantes do sistema financeiro, pelo envolvimento no

processo da recolha de dados, cujos resultados serão aqui apresentados.

Caros convidados,

Minhas Senhoras,

Meus Senhores,

O Projecto de Mapeamento Georreferenciado, que hoje chega ao fim, iniciou em Dezembro de 2017, altura em que o Banco de Moçambique realizou a reunião de auscultação ao sector financeiro e obteve consenso sobre a captação de dados georreferenciados para uma mesma base de dados;

Foi nesse contexto que, no dia 19 de Janeiro de 2018, celebrou-se o Protocolo de Cooperação entre o Banco de Moçambique e o Ministério dos Transportes e Comunicações, através do Programa de Desenvolvimento Espacial. Este protocolo visava implementar acções para o mapeamento dos pontos de acesso a serviços e produtos financeiros, recorrendo ao Sistema de Informação Geográfica gerido pelo Ministério dos Transportes e Comunicações;

É com muita satisfação que hoje comunicamos que, no âmbito da execução do referido Protocolo de Cooperação, foram implementadas as seguintes acções:

Em Março de 2018, o Ministério dos Transportes e Comunicações iniciou a primeira fase de acções de capacitação na utilização da plataforma GIS, dirigidas ao sistema financeiro, nomeadamente, bancos, microbancos, cooperativas de crédito e instituições de moeda electrónica;

Em Agosto de 2018 realizaram-se sessões de clarificação do processo de recolha de dados com recurso à tecnologia GIS, onde foram entregues certificados e o Manual de Colecta de Dados.

Em Novembro de 2018, testemunhámos o início da captação dos pontos de acesso existentes, nomeadamente agências bancárias, microbancos e cooperativas de crédito, agentes bancários, agentes de moeda electrónica, ATM e POS; e

Em Fevereiro de 2019, realizou-se a segunda fase de acções de capacitação junto das sociedades financeiras e representantes das Filiais do Banco de Moçambique, para apoiar no processo de captação dos pontos de acesso referentes às representações das casas de câmbio, organizações de poupança e crédito, e operadores de microcrédito. A captação de informação georreferenciada iniciou logo após o término da formação.

Distintos convidados,

É nosso entendimento que a captação dos pontos de acesso aos serviços financeiros para uma mesma base de dados pode, por um lado, contribuir para a monitoria das metas de inclusão financeira previamente definidas, e, por outro, servir de suporte na elaboração de políticas e nos processos de tomada de decisão em matérias de inclusão financeira.

É nesse contexto que o Banco de Moçambique pretende emitir um Aviso que dispões sobre a obrigatoriedade do mapeamento dos pontos de acesso aos serviços financeiros, com vista a garantir maior envolvimento das instituições de crédito e de moeda electrónica no processo.

Estamos cientes que o controlo de qualidade dos dados e informações que alimentam a plataforma GIS, incluindo o factor tempestividade, é um desafio permanente e importante para que possamos maximizar as potencialidades que esta plataforma nos oferece.

É nossa expectativa que a presente cerimónia sirva de base para uma maior consciencialização sobre a importância deste projecto e para a continuidade da captação de dados ao nível das instituições financeiras.

Esperamos ainda identificar, através dos resultados apresentados, potenciais soluções para a expansão dos pontos de acesso aos serviços financeiros no país, com maior enfoque para as zonas rurais.

A terminar, permitam-me congratular a todos os presentes nesta cerimónia pela participação activa na identificação de soluções para a conclusão deste projecto de utilidade pública.

Muito obrigado!

Maputo, 28 de Fevereiro de 2020.